

DIFERENTES METODOLOGIAS NA AMOSTRAGEM DE MAMÍFEROS

Luiz Guilherme Lopes BICALHO (UnilesteMG); Paula Fontes ROSÁRIO (UnilesteMG); Flávia Oliveira JUNQUEIRA (UnilesteMG); Alan LOURES-RIBEIRO (UFPB)

Objetivo: Antes de se iniciar qualquer ação conservacionista em trabalhos com mastofauna, deve-se primeiro conhecer as metodologias utilizadas para amostragem. O objetivo deste trabalho é comparar três metodologias diferentes para a amostragem de mamíferos de médio e grande porte em levantamentos populacionais deste grupo. **Metodologia:** A área utilizada neste estudo está localizada no município de Belo Oriente, MG e possui 5,44ha. A fisionomia vegetal consiste em um mosaico de eucaliptos, mesclados com vegetação nativa em diferentes estágios de sucessão ecológica, localizada próxima a uma unidade industrial. O período de amostragem foi de outubro de 2008 até maio de 2009. As metodologias utilizadas foram rastreamento de pegadas, visualizações diretas, ambas realizadas em campanhas de campo no total 72 horas, e a utilização de quatro armadilhas fotográficas modelo Trapa-Câmera ligadas durante todo período de amostragem, as quais foram revisadas e trocadas de posicionamento a cada 20 dias. **Resultados:** Foram obtidos registros de 10 espécies de mamíferos, distribuídas em cinco ordens e sete famílias. A metodologia de busca por pegadas permitiu o registro de sete espécies: *Mazama americana* Erxleben, 1777 (veado mateiro), *Leopardus pardalis* Linnaeus, 1758 (jaguaritica), *Cerdocyon thous* Linnaeus, 1766 (cachorro-do-mato), *Procyon cancrivorus* Cuvier, 1798 (mão-pelada), *Dasyprocta leporina* Linnaeus, 1758 (cotia), *Cuniculus paca* Linnaeus, 1758 (paca) e *S. brasiliensis* (tapeti). Através de visualização foi possível o registro somente da espécie *Nasua nasua* Linnaeus, 1766 (quati). A amostragem realizada com as armadilhas fotográficas também apresentou registro de sete espécies, porém duas delas foram exclusivas a este método: *Puma yagouaroundi* (Saint-Hilare, 1803) e *Dasyurus novemcinctus* (Linnaeus, 1758). As demais espécies registradas foram *L. pardalis*, *N. nasua*, *M. americana*, *C. paca* e *S. brasiliensis*. **Conclusão:** A metodologia de busca por pegadas e a utilização de armadilhas fotográficas mostraram-se bastante satisfatórias. Já as visualizações diretas apresentaram poucos resultados. Este estudo mostra a importância de se utilizar as metodologias em associação para uma amostragem mais eficiente da composição da mastofauna presente no local de estudo.

Palavras-chave: Armadilha fotográfica. Pegadas. Mastofauna.